

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÚBA ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL Nº 001/2016 - CONCURSO PÚBLICO

VESPERTINO 1 – 15/01/2017
NÍVEL SUPERIOR

PROVA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR REGENTE EDUCAÇÃO FÍSICA

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não é permitido ao candidato realizar a prova usando óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição) ou portando: aparelhos eletrônicos, qualquer tipo de relógio, chaves e acessórios que cubram a cabeça e/ou rosto.
2. Caso o candidato porte algum dos itens mencionados anteriormente, antes do início das provas deverá acomodá-lo(s) **EMBAIXO DE SUA CADEIRA**, sob sua guarda e responsabilidade, mantendo o(s) aparelho(s) eletrônico(s) desligado(s), sob pena de ser eliminado deste Concurso Público.
3. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu.
4. Assine seu cartão-resposta.
5. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
8. Sua prova tem **40** questões, com **4** alternativas.
9. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
10. A prova será realizada com duração máxima de **3 (três) horas**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
11. O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após o seu início, sem levar o caderno de provas.
12. O candidato poderá levar o caderno de provas, assim como anotação contendo transcrição do seu cartão-resposta, somente **1h30min** (uma hora e trinta minutos) após o início da realização das provas.
13. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
14. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.
15. Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligar depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.
16. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.
17. Ao término da prova, o candidato deverá se retirar do recinto onde está ocorrendo o certame, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às próximas quatro questões:

O vagabundo na esplanada. (Manuel da Fonseca, autor português).

A surpresa, de mistura com um indefinido receio e o imediato desejo de mais acautelada perspectiva de observação, levava os transeuntes a afastarem-se de esquelha para os lados do passeio.

Pela clareira que se abria, o vagabundo, de mãos nos bolsos das calças, vinha despreocupadamente, avenida abaixo.

Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro, tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos. Sobre a esburacada camisola interior, o casaco puído nos cotovelos e demasiado grande, caía-lhe dos ombros em largas pregas, que ondulavam atrás das costas ao ritmo lento da passada. Desfiadas nos joelhos, muito curtas, as calças deixavam à mostra as canelas, nuas, finas de osso e nervo, saídas como duas ripas dos sapatos cambados. Caído para a nuca, copa achatada, aba às ondas, o chapéu semelhava uma auréola alvacentas.

Apesar de tudo isso, o rosto largo e anguloso do homem, de onde os olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia e compreensivo perdão, erguia-se, intacto e distante, numa serena dignidade.

Era assim, ao que se via, o seu natural comportamento de caminhar pela cidade.

Alheado, mas condescendente, seguia pelo centro do passeio com a distraída segurança de um milionário que obviamente se está nas tintas para quem passa. Não só por educação, mas também pelo simples motivo de ter mais e melhor em que pensar.

O que não sucedia aos transeuntes. Os quais, incrédulos ao primeiro relance, se desviavam, oblíquos, da deambulante causa do seu espanto. E à vista do que lhes parecia um homem livre de sujeições, senhor de si próprio em qualquer circunstância e lugar, logo, por contraste, lhes ocorriam todos os problemas, todos os compadrios, todas as obrigações que os enrodilhavam. E sempre submersos de prepotências, sempre humilhados e sempre a fingir que nada disso, lhes acontecia.

Num instante, embora se desconhecessem, aliviava-os a unânime má vontade contra quem tão vincadamente os afrontava em plena rua. Pronta, a vingança surgia.. Falavam dos sapatos cambados, do fato de remendos do ridículo chapéu. Consolava-os imaginar os frios, as chuvas e as fomes que o homem havia de sofrer. Entretanto, alguém disse:

- Vê-se com cada sujeito.

Um senhor vestido de escuro, de pasta negra e luzidia, colocada ostensivamente ao alto e bem segura sob o braço arqueado, murmurou azedamente:

- Que benefício trará tal criatura à sociedade?

- Devia era ser proibido que gente desta (classe) andasse pelas ruas da cidade – murmurou, escandalizada, uma velha senhora a outra velha senhora de igual modo escandalizada. E assim, resmungando, se dispersavam, cada um às suas obrigações, aos seus problemas. Sem dar por tal, o homem seguia adiante.

Junto dos Restauradores, a esplanada atraiu-lhe a atenção. De cabeça inclinada para trás, pálpebras baixas, catou pelos bolsos umas tantas moedas, que pôs na palma da mão. Com o dedo esticado, separou-as, contando-as conscienciosamente. Aguardou o sinal de passagem e saiu da sombra dos prédios para o sol da tarde quente de verão.

Ao meio da esplanada havia uma mesa livre. Com o à vontade de um frequentador habitual, o homem sentou-se.

Após acomodar-se o melhor que o feitio da cadeira de ferro consentia, tirou os pés dos sapatos, espalmou-os contra a frescura do empedrado, sob o toldo. As rugas abriram-lhe no rosto curtido pelas soalheiras um sorriso de bem-estar.

Mas o fato e os modos da sua chegada haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras. Ao desassossego de semelhante atrevimento sucedera a indignação.

Ausente, o homem entregava-se ao prazer de refrescar os pés cansados, quando um inesperado golpe de vento ergueu do chão a folha inteira de um jornal, e enrolou-lha nas canelas. O homem apanhou-a, abriu-a. Estendeu as pernas, cruzou um pé sobre o outro. Céptico, mas curioso, pôs-se a ler.

O facto, de si tão discreto, pareceu constituir a máxima ofensa para os presentes. Franzidos, empertigaram-se, circunvagando nos olhos, como se gritassem: “Pois não há um empregado que venha expulsar daqui este tipo!” Nas caras, descompostas pelo desorbitado melindre, havia o que quer que fosse de recalçada, hedionda raiva contra o homem malvestido e tranquilo, que lia o jornal na esplanada.

Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever. Mas, ao reparar no rosto do homem, tartamudeou:

- Não pode...

E calou-se. O homem olhava-o com benevolência.

- Disse?

- É reservado o direito de admissão – tornou o rapaz, hesitando. – Está além escrito.

Depois de ler o dístico, o homem, com a placidez de quem, por mera distração, se dispõe a aprender mais um dos confusos costumes da cidade, perguntou:

- Que direito vem a ser esse?

- Bem... – voltou o empregado. – A gerência não admite... Não podem vir aqui certas pessoas.

- E é a mim que vem dizer isso?

O homem estava deveras surpreendido. Encolhendo os ombros, como quem se presta a um sacrifício, deu uma mirada pelas caras dos circunstantes. O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe.

- Talvez que a gerência tenha razão – concluiu ele, em tom baixo e magoado. – Aqui para nós, também me não parecem lá grande coisa. O empregado nem podia falar.

Conciliador, já a preparar-se para continuar a leitura do jornal, o homem colocou as moedas sobre a mesa, e pediu, delicadamente:

- Traga-me uma cerveja fresca, se faz favor. E diga à gerência que os deixe ficar. Por mim, não me importo.

01. De acordo com o texto “O vagabundo na esplanada”, leia os itens e assinale a alternativa correta:

I - A história inicia-se em uma rua do centro da cidade e, depois, a personagem principal entra em um estabelecimento, que parece ser um restaurante ou um bar.

II - O trecho é predominantemente descritivo.

III - As palavras tiradas do texto (esburacada, cambados, alvacenta, deambulante) são todas adjetivos.

IV - Pelas vestes que usa, por sua aparência, o vagabundo passa uma imagem negativa para as pessoas que o veem. O conto contradiz essa imagem que as pessoas fazem dele.

V - O vagabundo também é apresentado de maneira superior aos demais, como se estivesse acima das pessoas que o discriminavam.

a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.

b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.

c) Apenas I, II, IV e V estão corretos.

d) Todos os itens estão corretos.

02. Assinale a alternativa incorreta quanto ao entendimento do texto:

a) As expressões “o chapéu, semelhava uma auréola alvacenta”, “olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia”, “compreensivo perdão” e “serena dignidade” constroem uma imagem de dignidade e superioridade do vagabundo.

b) A personagem vagabundo não percebe nem se incomoda com os comentários alheios a seu respeito.

c) A expressão “à vontade”, no texto, é empregada como adjunto adverbial.

d) “Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever”; o trecho está se referindo ao garçom.

03. Ainda sobre a devida interpretação do texto, assinale a alternativa incorreta:

a) No desfecho do conto, acontece a inclusão do vagabundo.

b) O próprio vagabundo é responsável por sua exclusão, pois considera-se indigno de frequentar um restaurante ou bar, que aparentemente, é frequentado por pessoas de um nível social diferenciado.

c) O vagabundo se via como qualquer outro frequentador da esplanada, não tendo nenhum receio de sentar-se com aqueles que se julgam superiores a ele.

d) A narração é feita em 3ª pessoa e o narrador não participa da história, é narrador-observador, mas mostra total adesão ao protagonista da história.

04. Leia os itens e assinale a alternativa correta, quanto às ideias do texto:

I - O fato e os modos da chegada do vagabundo haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras.

II - A maneira como o vagabundo se comportava provocou um mal-estar nos clientes da esplanada, demonstrado por suas expressões faciais.

III - “O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe”. Significa que o azul-claro dos olhos perdeu o brilho, os olhos ficaram obscurecidos.

IV - O texto foi escrito por um autor português e traz palavras e construções que causam certo estranhamento, por serem grafadas de um modo diferente ou, até mesmo, por não serem habituais na língua portuguesa do Brasil, exemplos: “céptico”, “facto”, “está além escrito”, “se faz favor”.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Apenas I, II e III estão corretos.

c) Apenas II, III e IV estão corretos.

d) Apenas I, III e IV estão corretos.

05. Quanto às regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa incorreta:

a) Acentuam-se os ditongos abertos “ei” e “oi” das palavras paroxítonas.

b) Não se acentuam as palavras paroxítonas cujas vogais tônicas “i” e “u” são precedidas de ditongo.

c) É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar “fôrma” e “forma.” Exemplo: Qual é a forma da sua fôrma de bolo?

d) Segundo o Novo Acento Ortográfico, não se usa mais o acento agudo quando o “u” for tônico. Exemplos: averigüe, apazigue.

06. Veja os itens sobre pontuação e assinale a alternativa correta:

I - Usamos o ponto e vírgula para separar orações de um período longo em que já existem vírgulas.

II - Usamos dois-pontos em enumerações, nas exemplificações, antes de citação da fala ou de declaração de outra pessoa, antes das orações apositivas.

III - Usamos a vírgula para separar adjuntos adverbiais no início ou meio da frase.

IV - Usamos parênteses para intercalar palavras e expressões de explicação ou comentário.

V - Usamos as aspas para separar expressões explicativas.

- a) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas II, III e V estão corretos.
- d) Apenas III, IV e V estão corretos.

07. Quanto à ortografia do hífen, veja os itens e assinale a alternativa correta:

I – Emprega-se o hífen nos compostos sem elemento de ligação quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, estiver representado por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal.

II – Usa-se o hífen nos elementos repetidos, com ou sem alternância vocálica ou consonântica.

III – Receberão o hífen os compostos sem elemento de ligação quando o primeiro elemento for “além”, “aquém”, “recém” e “sem”.

IV – Não se emprega o hífen em nomes geográficos (topônimos) compostos por forma verbal, ou ainda ligados por artigo. Exemplo: Baía de Todos os Santos.

V – Emprega-se o hífen em todos os compostos que designam espécies botânicas, zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

- a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- d) Apenas II, III e IV estão corretos.

08. Quanto à concordância verbal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Tu e ele fizestes a tarefa.
- b) Você ou seu irmão conseguirão resolver essa questão.
- c) Pânico e medo nos envolveu naquele instante.
- d) Os gritos, o choro, a angústia, nada disso mudaram sua opinião.

09. Quanto à concordância nominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) A mãe está meio nervosa.
- b) É proibida a entrada.
- c) Segue a foto anexa ao bilhete.
- d) Comi bastante maçãs.

10. Quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta:

- a) Resido na Rua Monte Castelo.
- b) Ele sempre aspirou o cargo de diretor executivo.
- c) A peça não agradou os críticos.
- d) Adoro aspirar ao perfume das flores.

11. Sobre colocação pronominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Ninguém me convidou para a festa.
- b) Tudo impressionou-as no museu.
- c) Bem, vê-se que você é inteligente.
- d) Ser-me-ia bom viajar agora.

12. Marque a alternativa onde temos a figura de linguagem prosopopeia (ou personificação):

- a) País do sol nascente. (= Japão).
- b) Amar é mudar a alma de casa.
- c) A lua assistia ao amor dos namorados.
- d) És na minha vida como um luminoso poema que se lê comovidamente. (Manuel Bandeira).

13. Quanto aos recursos de coesão e coerência sobre o uso correto da língua, assinale a alternativa incorreta, após a leitura do texto:

“... Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Mas ninguém fala, ninguém diz nada. Por quê, não o sei”.

- a) O uso da conjunção “mas” indica a introdução de ideia de adversidade.
- b) Podemos reescrever a frase usando outra conjunção, sem alterar o sentido original do trecho: “Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Porém, ninguém fala, ninguém diz nada”.
- c) O pronome pessoal oblíquo “o” está substituindo a palavra “por quê,”, ou seja, o motivo de ninguém falar isso.
- d) A diferença entre uma conjunção (mas, porém, porque, quando) e um pronome oblíquo (o, a, lhe) é que a conjunção substitui termos, evitando repetições, ajudando na retomada do que foi dito.

14. Leia os itens abaixo e assinale a alternativa correta sobre frase, oração, período e conjunção:

Texto:

“- Rapaz! Todos são poetas no Chile. É mais original que você continue sendo carteiro. Pelo menos caminha bastante e não engorda. Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

I - A única frase que não pode ser considerada um período é “- Rapaz!”

II - Dois períodos simples: “Todos são poetas no Chile” e “Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

III - Dois períodos compostos: “É mais original que você continue sendo carteiro” e “Pelo menos caminha bastante e não engorda.”

IV - O “e” é uma conjunção coordenativa sindética aditiva.

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas I, II e III estão corretos.
- c) Apenas II, III, e IV estão corretos.
- d) Apenas I, III e IV estão corretos.

15. Assinale a alternativa incorreta quanto à ocorrência ou não da crase:

- a) Chegamos cedo à casa de seus pais.
- b) Fiz o curso à distância.
- c) Ele fez um gol à Pelé.
- d) Refiro-me a ela e não a você.

MATEMÁTICA

16. Em um determinado jogo, o prêmio total é o mesmo em todas as rodadas. Sabe-se que na penúltima rodada houve 12 ganhadores e que cada um deles recebeu R\$ 4.800,00. Se, na última rodada, cada um dos ganhadores recebeu R\$ 3.200,00, o número de ganhadores da última rodada foi:

- a) 6
- b) 10
- c) 16
- d) 18

17. Sabe-se que o determinante de uma matriz $A_{4 \times 4}$ é 64. Se dividirmos todos os elementos da segunda coluna de A por 16 e multiplicarmos todos os elementos da matriz A por 2, obtemos uma matriz $B_{4 \times 4}$. O determinante da matriz B é:

- a) 4
- b) 8
- c) 32
- d) 64

18. O conjunto solução da equação $\cos(2x) = 1$, onde $0 < x < 4\pi$, possui:

- a) 2 elementos
- b) 3 elementos
- c) 4 elementos
- d) 5 elementos

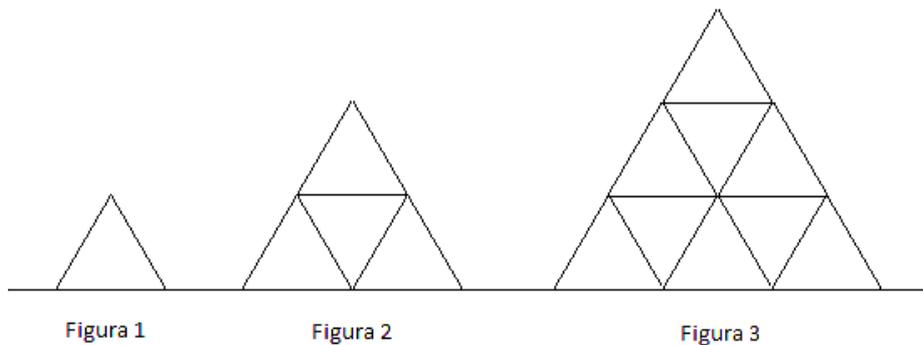
19. A área do triângulo ABC formado no plano complexo, onde os vértices A, B e C são dados pelos números complexos $z_1 = 2i$, $z_2 = 5i$ e $z_3 = 4 - 5i$ respectivamente, é:

- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 12

20. A probabilidade de qualquer uma das 3 crianças de um grupo soletrar, individualmente, a palavra PIRAÚBA de forma correta é 70%. Qual a probabilidade das três crianças soletrarem essa palavra de maneira errada?

- a) 2,7%
- b) 9%
- c) 30%
- d) 35,7%

21. Observe que a figura 1 é formada por um triângulo equilátero, a figura 2 é formada por 4 triângulos equiláteros encaixados, todos de mesmo tamanho, já a figura 3 é formada por 9 triângulos equiláteros encaixados, todos de mesmo tamanho. Seguindo a mesma lei de formação, quantos triângulos equiláteros ainda serão necessários para montarmos todas as próximas figuras até a figura de número 10, isto é, da figura de número 4 à figura de número 10?



- a) 100
- b) 371
- c) 385
- d) 492

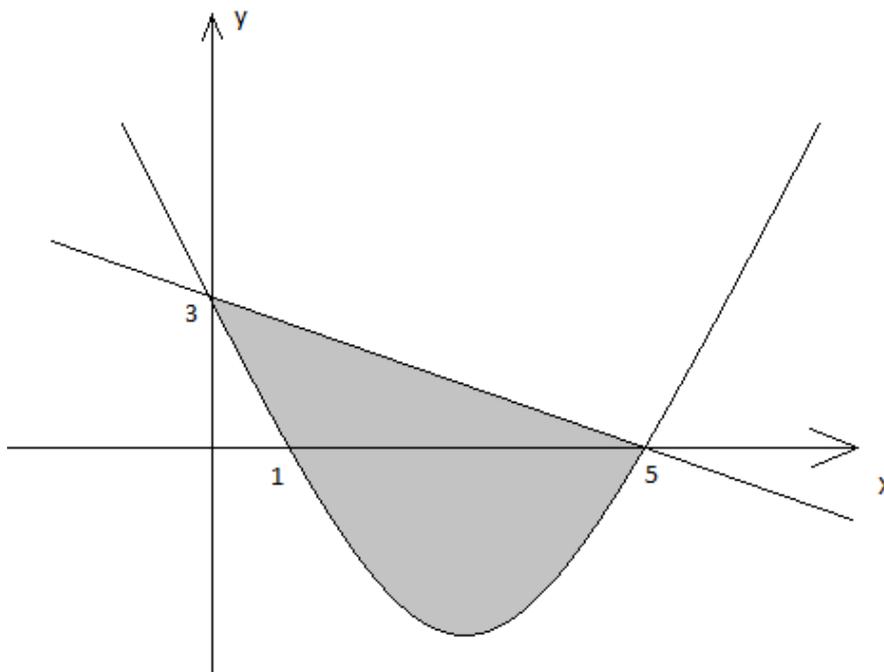
22. Sejam $T: V \rightarrow V$ um operador linear e V o espaço vetorial \mathbb{R}^2 . Se $v \in V$, $v \neq 0$, é um autovetor do operador linear T com autovalor igual a -2 , então os vetores v e $T(v)$ têm a mesma direção e:

- a) Sentidos opostos, além do módulo de v ser o dobro do módulo de $T(v)$.
- b) Mesmo sentido, além do módulo de v ser o dobro do módulo de $T(v)$.
- c) Sentidos opostos, além do módulo de v ser a metade do módulo de $T(v)$.
- d) Mesmo sentido, além do módulo de v ser a metade do módulo de $T(v)$.

23. Um automóvel se desloca sobre uma trajetória retilínea segundo a função posição $s(t) = 2t^3 - 21t^2 + 60t$, onde s é dada em metros e t é dado em segundos. A distância percorrida por esse automóvel entre os instantes $t = 3s$ e $t = 6s$ é:

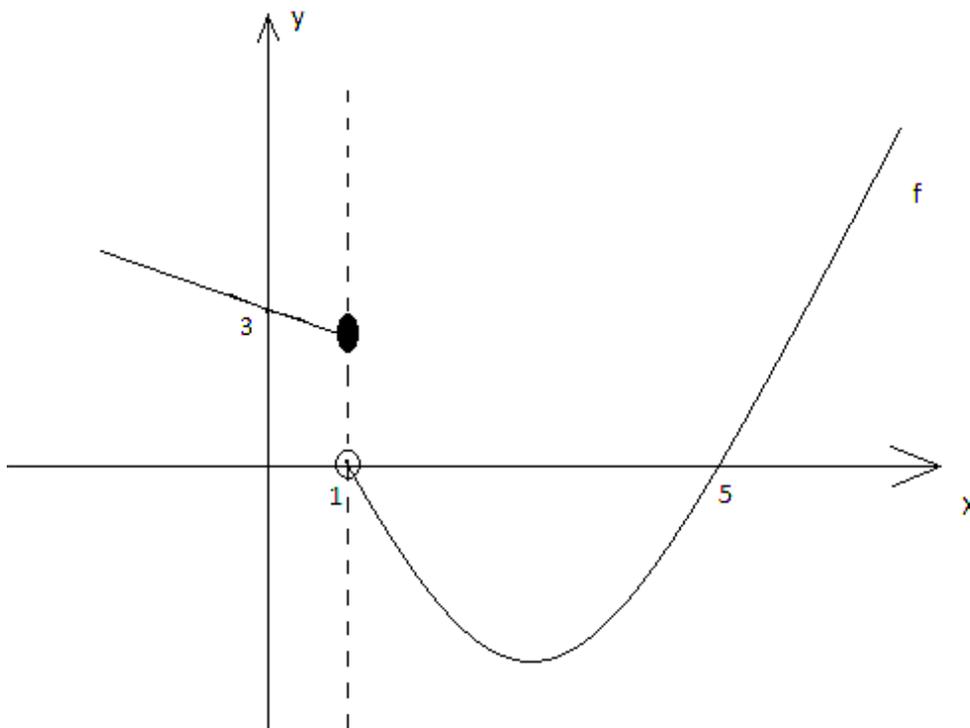
- a) 9 metros
- b) 31 metros
- c) 36 metros
- d) 45 metros

24. A figura abaixo é formada por uma reta e uma parábola que se interceptam no ponto de abscissa 5 e no ponto de ordenada 3. O ponto de abscissa 1 pertence à parábola. A área sombreada entre a reta e a parábola é:



- a) $62/5$
- b) $32/5$
- c) $25/2$
- d) 6

25. O gráfico da função f abaixo é formado por uma reta que passa pelo ponto $(0,3)$ e por uma parábola que possui 1 e 5 como suas raízes, então o limite de $f(x)$ quando x tende a 1 pela direita é:



- a) 0
- b) 1
- c) 3
- d) 5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Pela Lei 9.394/96, os municípios têm suas responsabilidades para com a educação, previstas em seu artigo 11. As assertivas abaixo apresentam alguns exemplos destas obrigações. Analise-as, marque V para verdadeiro e F para falso. Ao final, assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- () Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- () Exercer ação corretiva em relação às suas escolas.
- () Autorizar e credenciar os estabelecimentos de Educação Infantil do seu sistema de ensino.
- () Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – F – V
- c) V – F – F – V
- d) F – V – V – F

27. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um dos compromissos firmados entre as esferas federal, estadual e municipal, Nesse Pacto, que envolve também o Distrito Federal, esses governos se comprometem a assegurar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Na adesão ao Pacto, os governos se comprometem a:

- a) Alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática.
- b) Realizar avaliações esporádicas universais, aplicadas pelo INEP, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental.
- c) Incentivar, no caso dos estados, os municípios que tenham aderido às Ações do Pacto, para sua efetiva implementação.
- d) Cumprir, no caso dos municípios, com as orientações emanadas da Secretaria Estadual de Educação.

28. A história da educação brasileira registra que o País passou por diversas reformas educacionais que reproduziam os ideais políticos, econômicos e ideológicos de sua época. A que foi implementada na Era Vargas (1930 – 1945) ficou conhecida como:

- a) Movimento Manifesto dos Pioneiros
- b) Reforma Francisco Campos
- c) Reforma Capanema
- d) Reforma Carneiro Leão

29. Sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, é correto afirmar que a formação do instrutor, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

- a) Cursos de educação profissional; eventos de educação continuada promovidos por instituições públicas de ensino superior; e cursos de educação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- b) Cursos de educação continuada; cursos de educação profissional promovidos por instituições de ensino superior; e cursos de educação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- c) Cursos complementares de educação profissional; cursos de educação continuada promovidos por instituições de ensino superior; e cursos de educação continuada promovidos pelas secretarias municipais de educação.
- d) Cursos de educação profissional; cursos de educação continuada promovidos por instituições de ensino superior; e cursos de educação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.

Atenção: o texto a seguir serve de base para as próximas duas questões.

“A avaliação, no espaço da sala de aula, assim como em qualquer outro contexto onde haja processo, por ser inclusiva, é democrática. O objetivo da ação pedagógica, no contexto da sala de aula, é que todos aprendam e se desenvolvam, o que implica que ninguém seja excluído. Aqueles, que em um primeiro momento, não apresentem os resultados esperados, se forem cuidados, poderão apresentá-los em um segundo ou em um terceiro momento. O que importa, então, para o educador que avalia, é a aprendizagem de todos os estudantes que se encontram na escola. (LUCKESI, 2011, p. 201)

30. No texto acima, o trecho “se forem cuidados”, diz respeito à/ao:

- a) Ação pedagógica do professor para identificar as dificuldades dos alunos e intervir para que eles aprendam o que ainda não sabem sobre o conteúdo ensinado.
- b) Trabalho efetivo da Supervisão Escolar no acompanhamento da disciplina dos alunos, de modo a manter a organização em sala de aula e promover a aprendizagem.
- c) Gerenciamento de sala de aula pelo professor, no sentido de seguir as orientações emanadas pela direção.
- d) Atuação direta do gestor escolar para assegurar as condições mínimas estruturais para a segurança dos alunos.

31. No que se refere à avaliação da aprendizagem, é correto afirmar que:

- a) Avaliação está vinculada diretamente a dar nota ao aluno.
- b) O ato de avaliar deve considerar unicamente o que o aluno escreve.
- c) Avaliar deve contemplar as ações de diagnosticar, acompanhar e classificar o aluno.
- d) Na aplicação de provas, é preciso considerar os resultados de anos anteriores para aplicar todos os instrumentos avaliativos.

32. O uso de novas tecnologias na educação está cada vez mais presente na rotina das escolas brasileiras. Nessa nova realidade, os professores estão tendo contato com termos técnicos específicos e, dentre estes, é possível destacar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Analise as afirmativas e assinale aquela em que todos os termos estejam vinculados à utilização da tecnologia na educação:

- a) Análise SWOT – NEED – NTIC´s – Email
- b) Facebook – Email – Seminário - WEBQUWST
- c) MOODLE – Análise SWOT – GVGO - Twitter
- d) NTIC´s – MOODLE – CHAT - WEBQUEST

33. O Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Lei nº 9.394/1996, define que o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena torna-se obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados. Seu parágrafo primeiro diz que “O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da _____ brasileira, a partir desses dois grupos _____, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura _____ e indígena brasileira e o negro e o índio na _____ da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil”.

Assinale a alternativa que contém os termos correspondentes às lacunas do texto.

- a) Educação – distintos – afro - história
- b) População – étnicos – negra – formação
- c) Sociedade – citados – africana – identidade
- d) Identidade – distintos – afro - definição

34. Erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade. Esses são alguns exemplos dos/das:

- a) Diretrizes do Plano Nacional da Educação
- b) Objetivos Educacionais da Educação Básica
- c) Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Básica
- d) Objetivos da Educação para Todos

35. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP diz que a educação básica no Brasil é avaliada por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB. Esse sistema é composto por algumas avaliações externas em larga escala:

I. Avaliação Nacional da Educação Básica – ANEB

II. Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – ANRESC/Prova Brasil

III. Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA

IV. Avaliação Nacional do Ensino Superior - ANES

Das citadas acima, as avaliações externas do SAEB são apenas:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e III.

36. Das Responsabilidades e dos Deveres estabelecidos no Código de Ética do Profissional de Educação Física, o artigo 6º, Inciso X, estabelece que o profissional de Educação Física deve:

- a) Zelar pelo prestígio da Profissão, pela dignidade do Profissional e pelo aperfeiçoamento de suas instituições.
- b) Oferecer a seu beneficiário, de preferência por escrito, uma orientação segura sobre a execução das atividades e dos exercícios recomendados.
- c) Assinar documento ou relatório elaborado por terceiros, sem sua orientação, supervisão ou fiscalização.
- d) Avaliar criteriosamente sua competência técnica e legal, e somente aceitar encargos quando se julgar capaz de apresentar desempenho seguro para si e para seus beneficiários.

37. Qual alternativa corresponde a dois tipos de benefícios adquiridos pela prática de atividades física pelos portadores de deficiência?

- a) Estimular a Independência e Autonomia
- b) Estimular a Dependência e Hipertrofia
- c) Estimular a Paciência e Engordar um pouco
- d) Estimular a Impaciência e Independência

38. O jogo de Bocha em competições, quando aplicado aos portadores de necessidades especiais, é voltado para um tipo de deficiência específica. Qual?

- a) Deficiência visual
- b) Paralisia Cerebral
- c) Paraplegia
- d) Deficiência Auditiva

39. A modalidade Tiro, quando aplicada em competições para portadores de necessidades especiais, é voltada aos:

- a) Deficientes Auditivos
- b) Deficientes Visuais
- c) Amputados, Portadores de Paralisia Cerebral e Cadeirantes.
- d) Amputados, somente.

40. Movimentos que exigem maior precisão: coordenação olho-mão e destreza para manipular um objeto, a maneira como usamos os nossos braços, mãos e dedos de forma precisa, de acordo com a exigência da atividade.

Essas características pertencem a qual tipo de Motricidade Humana?

- a) Motricidade Humana Grossa
- b) Motricidade Humana Fina
- c) Motricidade Humana Global
- d) Motricidade Humana Inversa

RASCUNHO